Luis Alves Monteiro
Thomas de Oliveira Campos
Maria Heydes da Fonseca
Pedro José da Silva

Ata da sessão solene realizada pela câmara Municipal de Itabaiana para homenagear o Dr. Sabiniano Alves do Rego Maia entregando-lhe o titulo de cidadão Itabaianense

Aos 30 dias do mês de dezembro de 1977 as vinte horas no salão do Itabaiana Clube desta cidade, realizou-se uma sessão solene, pela Câmara Municipal de Itabaiana que soube a presidencia do Exmo. Sr. Geraldo Rodrigues de Almeida. Presentes vereadores, Prefeito Dr. Aglair da Silva com sua dignissima esposa, secretária Mª da Penha Correia de Amorim Procurador do Estado Dr. Gilson Novais. Prof João Gomes da Costa; Secretário da Educação Prof Tarcisio Burity, o homenageado Dr. Sabiniano Maia, Dr. José Martins representante do Prefeito da capital, Hermano Almeida. Autoridades locais e demais pessoas da nossa sociedade. O Presidente deu início aos trabalhos convidando para fazer parte da mesa, o deputado Edme Tavares, Dr. Geraldo Beltrão representando da ordem dos advogados da Paraíba, Prefeita Leia Beltrão, representante do municipio de Alagoinha. Dr. Aglair da Silva prefeito Municipal. professora Eurídice Moreira da Silva primeira dama do municipio; Armando Cesar Bezerra representante da liga de amadores Brasileiros do Rádio Emissão (Labre) Prof João Gomes da Costa; Procurador Geral do Estado Celso Novais, representante do Governador do Estado, Prof. Manuel Gomes representante do secretário Tarcisio Burity, Dr. José Martins, representante do prefeito da capital Hermano de Almeida, Tenente Emiltan Guimarães, representante Sr. Nilson Ferroso chefe do gabinete do prefeito - Hermano Almeida, Dr. Nilson Gonçalves de Oliveira representante do diretor do DER, Tavon Luis Barreto Rabelo Dr Dorgival Tercuro Neto Vice-prefeito Fernando Cabral de Melo.

De início o Dr convidou o Dr. Dorgival 3º Neto para presidir os trabalhos que Itabaiana vai prestar em homenagem ao Dr. Sabiniano Maia; o Presidente passou a palavra ao Sr. Geraldo Rodrigues de Menezes que convidou o Sr Vital R. de Melo para entregar o título. Como vereador - 1973 para apresentar o título de cidadão Itabaianense (filho do Cel José Alves nascido em Nascido na Praça da Conceição onde passou sua infância em Itabaiana cinco homenageado, Em 1924 foi advogado e promotor público em Itabaiana. Em 1926 delegado de Polícia ainda no mesmo ano, estudante da Faculdade de Direito do Recife

Difícil e desnecessário seria citar aqui os títulos que o livro de Itabaiana e suas histórias, através do Dr. Sabiniano Maia que nossa cidade ficará conhecida pelo Dr. Anatólio Batista Santiago da sua Itabaiana tem a honra de ser hoje conhecida no estado e fora dele. Usou da palavra o homenageado, Dirijo-me diretamente aos Srs. Vereadores de Itabaiana, Itabaiana minha 1ª palavra muito especialmente ao Ex-Vereador Vital Rodrigues de Melo e seus companheiros Edson Andrade de João R. Queiroz e Mª Abigail, em 28 de 08 de 1973 nomeou-me como cidadão, honrando-me o coração hoje como ontem em chamá-los desaparecia as barreiras falsas idéias intermináveis. Toda uma câmara reunida, emanados em pensamento para homenagear-me. Os fatos se repetem, Os relógios marcam as horas e assim sendo tornou-se... Esta cerimônia trouxe o que pode fazer a convicção certeza das coisas. Ouvir ou ser ouvido, de saber o meu desejo. De outras terras honrei-me mas confesso, mas não me assustei, perguntar porque me assustei? Aqui em Itabaiana a razão de tudo isso, disse aos presentes, recebo aquilo que faz parte de minha vida.

Vivo e aqui passei jovem. O homem. Assistia de criança ali perto do coreto na Praça Álvaro Machado. De Todos os corações recebeu lá no céu são tais esses méritos, Pouco demais para irmãos irmãos De Folião de catecismo relembrando todos os seus atos religiosos desde o catecismo até ao coro da Igreja de N. Senhora da Conceição. O povo ausente, o sino sumido os órgãos foram substituídos pelos pandeiros, reco-rico. se assim é, direi eu. Antes isso meus senhores. Deste modo N. Senhora da Conceição do seu altar.

O trem passageiro sumiu-se ninguém jamais o viu não mais existe. Trem. Progresso que não entendemos e como entender? Deixemos os trens e a Igreja Ramos as castanholas, aluno do Colégio São José plenteiras, tornaram amigas e (a) abrigo aos passarinhos pela incompreensão humana, saudosas companheiras de infância, testemunhas de minha vida. Oh cidade minha. Sonhei, chorei. Dois poetas apontos Antônio Maia Neto, onde seus versos foram proferidos que o poeta chorou dizendo adeus rainha da floresta, dila se despedindo poeta e a deusa da floresta deram as mãos e desapareceram na noite a dentro. Falar da reforma florestal que Itabaiana passou. Recordar as suas poesias no Rio-Itabaiana da sua infância, das enchentes, enfim relembrou dos títulos que assumiu nesta cidade, sua, e também o carnaval do Itabaiana Clube, e terminou relembrando os seus entes queridos onde foi fazer sua visita. Senhores vereadores as notas que acabais de ouvir são como as contas de rosário, em que nem tudo é transitório sonho, é realidade. O título de cidadão a mim concedido em 1973 que hoje recebo, [illegible] efemeridade

dade de uma vida: Para constar lavrei-a
presente ata que será assinada por todos os
presentes
Itabaiana 30/12/1977